

O Brevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XV

São Paulo, Fevereiro de 1989

N.º 180

CONSELHO GERAL DA ALIANÇA

Trinta e quatro representantes de 10 Grupos Integrados do interior e capital estiveram presentes à reunião do Conselho Geral da Aliança, realizada no dia 22 de janeiro no GE-Humildade e Fraternidade, em Serra Negra, São Paulo.

Durante o encontro, que durou praticamente o dia todo, vários assuntos foram abordados, com respeito à aplicação do programa da Aliança. Debatu-se muito, por exemplo, a necessidade de se implantar uma postura mais

participativa nas Escolas de Aprendizes, em que o expositor passa a ter o papel de membro do grupo, facilitador do debate em torno do assunto da aula.

Outra questão que foi levantada, refere-se à necessidade de uma revisão no programa das Escolas de Aprendizes, para que haja mais tempo para reflexões em torno das vivências de reforma íntima. Houve algumas sugestões para redução do número de algumas aulas históricas e do reposiciona-

mento, no programa, das atuais primeiras aulas, que, alguns confrades acharam devem ser colocadas no final do programa.

O assunto sobre as Escolas está em aberto, ficando os grupos de oferecer suas sugestões para que possam ser analisadas na próxima reunião do Conselho Geral a realizar-se no dia 7 de maio. Se aprovadas pelo Conselho, as sugestões devem ser apreciadas pela Assembléia Geral de Grupos Integrados.

O Valor das Mensagens

Em fevereiro de 1980, a Aliança Espírita Evangélica editou pequeno livreto intitulado "O Valor das Mensagens", de autoria do comandante Edgard Armond. O autor analisa a seqüência de mensagens que chegam até nós, alertando-nos para a necessidade de evangelização do ser humano com vistas à transformação planetária.

Na introdução do livreto diz o comandante Armond que "o Apocalipse é uma grande e transcendente mensagem que se destina a revelar, com antecipação de séculos, os acontecimentos históricos e cósmicos que devem dar-se nos dias que estamos vivendo, no decorrer do período final deste século atual".

A seguir, transcrevemos a primeira parte do livreto:

O intercâmbio atual com o mundo dos espíritos torna-se dia a dia mais necessário e útil, sobretudo interessando a médiuns e dirigentes de casas espíritas.

Nas escolas e cursos em geral aos aprendizes e discípulos convém sempre lembrar que as mensagens transmitidas pelos Espíritos Benfeitores, sobre temas evangélicos e doutrinários em geral, representam precioso auxílio para a compreensão e assimilação de conhecimentos doutrinários examinados sob os mais diversos ângulos.

Com essas mensagens os Benfeitores espírituais ajudam a vencer as dificuldades que sempre se apresentam aos alunos no início do aprendizado, sobretudo na reforma íntima, quando são dados os primeiros passos, deci-

sivos e conscientes, para o êxito da jornada evolutiva.

Os Benfeitores, que agem em nome de Jesus, evidentemente que possuem maiores conhecimentos e mais larga experiência sobre as realidades da vida espiritual que generosamente transmitem, cumprindo o dever de ajudar a todos, orientando-os pelos caminhos que eles, Benfeitores, já percorreram na própria evolução.

Vemos em nosso País quão notáveis são os resultados obtidos pelos Instrutores que, há várias décadas, pacientemente, humildemente, vêm cooperando na difusão autêntica e verdadeira dos conhecimentos que a Doutrina dos Espíritos trouxe ao mundo, há pouco mais de um século, e que estão consubstanciados na magistral codificação operada pelo missionário Kardec, encarregado pelo Alto dessa transcendente tarefa.

Os Instrutores que colaboram em nosso País, sob as ordens de Ismael — e preposto do Divino Mestre —, concorrem grandemente para que ela possa corresponder à sua gloriosa destinação de pátria do Evangelho e terra de promessa.

A todos eles devemos manifestar nossa sincera gratidão, porque o êxito que houver, a eles também, em grande parte, é devido.

O CONHECIMENTO RELIGIOSO

Examinemos alguns destes assuntos do mais alto interesse espiritual em torno aos seguintes conceitos:

— A Criação divina é universal e multiforme.

— Existe um número não revelado de universos.

— O amor é a condição íntima que assegura graus mais elevados de evolução.

A Criação inclui as partículas inteligentes e às energias plasmáveis formadoras dos mundos sólidos e etéreos.

A Entidade Criadora Suprema — cuja natureza não é também revelada nos mundos baixos e médios, deverá ser o único alvo da adoração dos seres humanos, mas, nos graus inferiores da evolução, estes se voltam mais para as manifestações exteriores do mundo fenomenal e adoram, intensamente, sua própria personalidade, quando não, por temor do desconhecido e a deuses fabricados ou imaginados por eles mesmos.

Isso lhes acarreta retardamentos evolutivos que a dor, elemento adequado às reações morais, leva à conscientização do Bem e, conseqüentemente, à ascensão espiritual.

Cada mundo possui seu espírito protetor e dirigentes responsáveis, aos quais as humanidades respectivas se subordinam.

Os espíritos criados por Deus, no princípio descem aos mundos sólidos para evoluir, tomando forma e vivendo em comunidade com seus semelhantes, para realizarem experiências, adquirirem conhecimentos e desenvolverem capacidade de fraternização.

Atingidos pontos altos da trajetória evolutiva, os espíritos se libertam das encarnações e passam a viver nos mundos espirituais que lhes forem designados, face às afinidades vibratórias e a elevação espiritual conquistada até então.

A ascensão dos espíritos criados não tem limites conhecidos e, à medida que ascendem a esferas mais elevadas, passam a colaborar no governo dos mundos, maiores ou menores, que formam os universos.

As partículas emanadas de Deus evoluem nos mundos materiais até que possam transformar-se, ascendendo sempre, em chamadas vivas de amor e sabedoria, nos reinos divinos.

Deus nosso Pai, criador soberano e misericordioso, derrama sua luz e a vida largamente sobre toda a criação; e nós devemos amá-lo acima de todas as coisas e de todos e quaisquer outros interesses.

Ele é o Eterno Invisível mas está sempre presente como essência de tudo quanto existe.

Concentramos em Jesus Cristo — Espírito Planetário — criador e diretor do nosso mundo expiatório, nossa esperança, nosso esforço de colaboração e nossas atuais realizações evolutivas, porque Ele é o reflexo de Deus acessível ao entendimento humano.

Encarnou na Terra várias vezes, vivendo junto a nós como um simples ser humano e legou-nos, quando retirou-se, a aproximadamente 2.000 anos, seus ensinamentos redentores. Temos sempre sob sua proteção e deus nos prova imorredoura de seu amor, deixando-se imolar na cruz para nos libertar da animalidade inferior, abrindo-nos assim caminhos largos e claros para a vida nos esplendores dos mundos superiores.

A UNIDADE EM DEUS

O fim da evolução é a união em Deus, no retorno criativo.

Se buscarmos união com Deus, não com palavras, mas com a própria alma; com Deus, cujo amor envolve toda a criação, estaremos no caminho de um grande avanço espiritual, porque o amor é o elemento primordial, universal, da vida.

A unidade em Deus não pode ser feita diretamente por causa da inferioridade da nossa condição humana, e o meio mais seguro de nos aproximarmos dessa realidade é desenvolver a força do amor em nós, onde, aliás, existe em potencial, na centelha divina que somos nós mesmos e que há milênios espera por esse despertar libertador; em seguida dirigir essa força para nossos semelhantes, que são seres de nossa própria natureza e destinação e que, como nós, padecem dos mesmos defeitos e dos mesmos anseios de redenção espiritual.

Por isso é que Jesus disse que o amor ao próximo era a maior verdade e a mais alta realização espiritual ao nosso alcance.

Portanto, quando vibramos nessa sintonia, estaremos nos unindo a Deus; quando realizamos o Bem, com desprendimento pessoal, entramos na corrente universal e, pelo amor verdadeiro, nos unimos a Deus nosso Criador. Esta é a meta maior.

A essa altura, é fácil de perceber que, já não seremos mais homens comuns, mas seres angélicos, pois que a angelitude é o estágio imediatamente acima da condição humana.

O amor é o único caminho para se progredir mais depressa na evolução,

porque, repetimos, a criação foi feita por amor e este sentimento, ou esta virtude do espírito, é a finalidade da própria vida.

Instrutores espirituais indicam que vários espíritos comprometidos nas lutas religiosas da antiguidade para a fixação da crença em um Deus Único, sobretudo na Ásia Menor e no Egito, servem atualmente no Brasil, onde encontram ambiente adequado para as renovações espirituais de que carecem.

Esta é uma das razões pelas quais são realmente notáveis e evidentes as afinidades vibratórias entre trabalhadores que colaboram na difusão do Evangelho de Jesus em nosso País.

E isso também se dá porque esta é a futura terra da promessa e, desde já, pode-se verificar a atração que exerce sobre os habitantes de muitas das nações do mundo.

Instrutores também informam que atualmente se processa no planeta um recrutamento intenso de recursos para o desencadeamento da investida final do Bem, simbolicamente narrada no Apocalipse de Jesus através a mediunidade de João Evangelista.

E os espíritos apelam para aqueles que têm consciência da vida maior, sugerindo que se alistem nesse movimento construtivo de paz e harmonia, unindo-se em pensamento e ação, para a consolidação da poderosa corrente do amor na Terra.

Os aprendizes que hoje se inscrevem em nossas escolas de evangelização são pretendentes naturais à filiação nas legiões do Cristo que se formam no Plano Espiritual, restando porém que sejam incluídos na Fraternidade dos Discípulos de Jesus e, como discípulos encetem, desde já, sua luta pessoal a favor da redenção dos seus semelhantes.

BASES E DESENVOLVIMENTO DA PREPARAÇÃO

A síntese dos ensinamentos dados nas Escolas de Aprendizes do Evangelho corresponde às metas principais seguintes:

1. A conquista da redenção espiritual pela vivência consciente do Evangelho de Jesus.

2. O conhecimento da existência da mônada — partícula divina original — núcleo espiritual do ser humano a exteriorizar-se permanentemente na auto purificação individual.

3. O meio mais simples de incorporar estas verdades maiores é o conhecimento de si mesmo e da existência de Deus em nós, na forma dessa luz interna, independente do arcabouço físico formador da personalidade exterior, mundana, transitória.

4. A consciência dessa nossa existência em Deus, como reflexo luminoso e vivo que dele somos, conquanto o ignoremos, é uma imensa força evolutiva, que nos dá segurança e nos impulsiona decididamente para as realizações construtivas do espírito, hoje e no futuro próximo.

5. Nossos pensamentos, palavras e atos, são percebidos por essa presença divina e imanente e registrados pela luz etérea, que assegura a atualização perfeita e assídua dos arquivos da eternidade.

Jesus dizia: "não sou eu que falo, mas o Pai que está em mim". Com

esta frase expressava uma verdade eterna e universal, dentro da qual vivemos, no mais das vezes inconscientemente.

6. Essa conscientização de Deus em nós, por si só fará do aprendiz um verdadeiro discípulo no momento mesmo em que ela se efetivar no seu mundo interno; e se essa conscientização for sincera e profunda, integrará logo o discípulo na eternidade do seu destino sem possibilidade de retrocesso. Tal é o poder que possui a partícula divina de desencadear em si mesma sentimentos do Bem e do Amor universal que nela existem em potencial desde sua criação na mente divina!

7. Mas essa conscientização obriga os aprendizes, desde já, a uma conduta reta e justa, dia por dia, hora por hora, acima de quaisquer outras preocupações espirituais, demonstrando, em relação ao próximo, amor, perdão, solidariedade e, ao mesmo tempo, desprendimento em relação aos interesses do mundo material, sem jamais visar recompensas pelo bem que fizerem, por que o prêmio do seu trabalho há de ser a posse das qualidades ou das virtudes morais que os dignificam, permitindo maior comunhão com Deus e mais íntima integração com Jesus, nosso redentor.

8. Se somos a luz de Deus evoluindo na matéria; se temos fé profunda de estarmos unidos ao Divino Mestre, tudo o mais, de sentido material, passa a um plano secundário, nada mais restando que a vivência cuidadosa e permanente do Evangelho e sua exemplificação constante no meio social, para apressarmos nossa evolução, a limites imprevisíveis.

Esta é a realidade da iniciação, o ideal do discípulo, seu anseio de libertação; e o fruto precioso que desde já pode colher, é a integração nas hostes valorosas, do Bem que se batem pela vitória do Cristo na Terra.

Nas Escolas de Aprendizes do Evangelho foi ensinado, desde início, que a evangelização desenvolve faculdades mediúnicas, pelo gradativo aumento da sensibilidade individual, isto é, da percepção psíquica.

A medida que o tempo passa e nos aproximamos do selecionamento cíclico, esses dois fatores — evangelização e mediunidade — vão se tornando mais e mais importantes pois, tanto um como outro, devem ir se transformando em vivências, porque através deles o discípulo ao mesmo tempo que evolui serve aos semelhantes e, exemplifica o Consolador prometido por Jesus, transformando-se nele próprio.

A vivência evangélica, em sentido religioso e a mediunidade, em sentido técnico, ambos exigem o mesmo devotamento, assiduidade de esforço, perseverança e humildade.

E se, no sentido geral, a essa dualidade de vivências juntarmos as atividades do labor científico, o progresso espiritual do servidor se valorizará ainda mais, permitindo maior penetração nos problemas naturais e maior dinamismo nos atendimentos. Neste caso, se a religião se abre para acolher a ciência e esta se apressura ao seu encontro, por fim caminharão juntas para os triunfos finais da evolução na Terra.

O ciclo evolutivo de Jesus, a encerrar-se agora, tem o caráter de amor, bondade, perdão, redenção, enquanto que o próximo ciclo, o de Aquário, caracteriza-se por conhecimento, expansão, fraternidade; e os mesmos homens, evoluindo, realizarão os dois.

Os ciclos evolutivos cristãos se sucedem em períodos de 2.000 anos e, neste atual, o sentido religioso é o elemento mais importante, cabendo-lhe guiar os homens à redenção com base nos ensinamentos cristicos.

Para apurar os resultados do esforço evolutivo, ou das tendências humanas dominadas por valores negativos neste período, é que haverá o seletivo predito para o transcurso deste milênio, quando então se abrirá o novo ciclo da mesma duração.

Os acontecimentos que se darão nos próximos dias deste final de período, desde vários anos anunciados ao mundo e ultimamente confirmados por instrutores credenciados e conhecidos, estão sendo reafirmados agora por outras entidades, através de processos de comunicação melhormente estudados, elaborados e adotados.

Segundo eles, ocorrerão impressionantes transformações genéticas, profundas alterações de clima, confusões de estações, destruição generalizada de colheitas, por efeito de secas intermináveis e impiedosas, e outras muitas calamidades já conhecidas, como: vulcões em muitos lugares, com terribes abrasamentos atmosféricos, deslocação do eixo da Terra e submersões de regiões continentais nos oceanos, ao mesmo tempo que surgirão regiões novas como, aliás, já tem acontecido desde os tempos primitivos.

Em conseqüência dessas calamidades, haverá grande êxodo de populações, misturas de raças, unificações e separações, correrias e desesperos, que ocorrerão de forma terrível, ante a violência, a rapidez e a inevitabilidade dos acontecimentos.

Poucos sobreviverão aos cataclismas anunciados e, após o caos, desesperadamente prolongado, ressurgirá o mundo com uma nova vida, mais perfeita, de regeneração espiritual, e novos planejamentos sociais serão estabelecidos segundo as necessidades do momento, porque, é fácil de perceber que após tudo isso, a humanidade que habitar a nova terra receberá o planeta em estado de ruínas, devendo ser amplamente reconstituído, para que se torne habitável, em nunca menos que um século.

Novos mundos surgirão ao lado da Terra, verdades novas serão reveladas, nova ciência se estabelecerá, cabendo aos sábios de então organizar o intercâmbio entre seres e mundos, ultrapassada a aparelhagem atual e já então tornada obsoleta e imprópria para servir a um mundo renovado, pacífico e espiritualizado.

Após o selecionamento, na vida do 3.º milênio, não haverá mais escravidão ao carma ou será ele muito diferente, porque o planeta não será mais de expiações e de provas; não existirão mais doenças e o clima será estável, ameno e benigno, como é natural que seja.

Segundo autores, um ponto crítico, marcante, da transição terá início às voltas de 1984, quando o astro interviniente já fará sentir sua presença

de forma objetiva. Serão quatro anos rápidos de espera.

Desde muitos anos o respeitável instrutor Ramatis tem fornecido dados a respeito, indicando a vinda de habitantes de outros orbes que virão agora, como vieram antes os de Capela, de Vênus e de Júpiter para nos ajudar nos dias difíceis que se aproximam, como socorristas, para nos orientar através dos cataclismas que vão se abater sobre a Terra.

Virão em enormes aparelhos metálicos aéreos que causarão espanto, como já estão causando, e causarão mesmo distúrbios em nossa atmosfera, sobretudo no seu tráfego que, se hoje é apreciável, muito mais o será nessa ocasião, pelas necessidades do intercâmbio crescente entre nações.

Estudos realizados constataram a presença e o trânsito de verdadeiras

esquadrilhas de naves aéreas nas partes altas da nossa atmosfera, inclusive de naves-mães, de porte muito maior, destinadas a serem oficinas de reparos, estações de pouso e repouso, espécies de aeroportos, e os ministérios de aviação europeus e americanos possuem cabedal copioso de documentação, inclusive fotográfica, dessas naves, quando descem e se aproximam da crosta da Terra em missões de reconhecimento e vigilância. As mais perreitas fotografias foram tiradas pelas espaçonaves que foram à Lua ultimamente e assombraram os técnicos pelas características avançadas de navegação e pelo enorme tamanho que possuem.

A medida que os dias vão passando essas naves vão ficando familiares a nós, perdendo o aspecto misterioso e fantástico que possuem hoje.

MENSAGEM DOS HOMENS DO ESPAÇO

Chegou-nos às mãos, encaminhada por um confrade, mensagem assinada por uma entidade que se autodenomina "Achtar", diferente das mensagens espirituais que estamos normalmente acostumados a ler. O autor diz-se "comandante da frota de homens do Espaço", a serviço do Mestre, baseada em algum local ao alcance da Terra. Aliás, à Terra dão o nome de Planeta Chão.

Como toda mensagem espiritual, ela deve ser lida, analisada, e submetida ao crivo da razão. Não é pelo fato de não vir assinada por nenhum nome por nós conhecido que ela deva ser colocada à margem. É assunto para reflexão.

Eis a mensagem na íntegra:

Amigos do Planeta Chão, a Terra: A nossa presença e a nossa intenção tornam-se cada vez mais claras para um número crescente de pessoas sem preconceito. Milhares de habitantes da Terra esperam com impaciência a nossa aparição visível. Por terem vocês grandes razões de acreditar que somos capazes de realizar aquilo que vocês chamam de milagre, desejamos que seja compreendido, com muita clareza, que nós não temos nada em comum com charlatões que teriam de provar a realidade de sua existência. Cada gesto nosso é concebido segundo um plano bem determinado. Falo em nome de todos nós que estamos comprometidos nesta missão bastante ingrata de dar assistência aos habitantes assediados do Planeta Chão.

Seria um imenso alívio se nós, sob formas etéricas, formas que nos é possível utilizar, pudéssemos aterrisar simultaneamente em todas as partes do globo terrestre, pondo fim à absurda discórdia e aos olhos irreconciliáveis que anulam o esforço comum para a paz. As instruções que recebemos dos nossos princípios nos impedem, entretanto, de agir assim.

Uma resolução prévia tomada pelos próprios habitantes da Terra, deve preceder a nossa entrada maciça em cena. Peçam e receberão. Só então os nossos poderes superiores, que ultrapassam em muito os que vocês têm

atualmente, poderão ser utilizados. Sim, impeçam de fato a bomba H e outros explosivos terrivelmente perigosos. Uma coisa é fabricar e fazer explodir tais engenhos infernais; mas onde está o mortal que resolveu o problema de evitar tais explosões ou de reduzir o seu aperfeiçoamento? Tal pessoa não existe no Planeta Chão. Como ousam então vocês liberar uma força de tal amplitude sem ter a menor idéia de como controlá-la? Só um intelecto infantil pode conceber um procedimento tão insensato. Terão ao menos observado seriamente os resultados do vasto domínio da natureza?

Um grande número de mortais, suficientemente inteligentes, põem continuamente em movimento ondas de pensamentos e sentimentos destrutivos. Essas vibrações perturbadoras percorrem longas distâncias e causam agitações no Eter. Vocês pensam que essas discórdias geradas por vocês e por milhões de seus semelhantes não têm nenhum efeito sobre forças inanimadas? O que vocês chamam de doenças não existem em nossos planetas, porque nós eliminamos as suas causas. Uma vez que esses desejos e essas ações nefastas, assim pesadamente carregadas, disseminam nos reinos visíveis e invisíveis, as causas da guerra, como esperam os responsáveis poder escapar ao terror e as suas conseqüências?

O que desejo tornar claro é que nós, os homens do espaço, seja qual for o modo que possamos temporariamente servir, temos o compromisso, pelo juramento mais solene, de manter as leis universais únicas responsáveis pela preservação da vida em todos os níveis de consciência. Um desvio dessas leis fixas e imutáveis, equivaleria à perda de privilégios que conquistamos com os nossos esforços ininterruptos.

Gostaria, porém, de dar um conselho a vocês: moldem, o mais possível, a sua vida de acordo com os ensinamentos daqueles que desceram até entrar em contato com os mortais por meio de uma manifestação física.

(Continua na página 5)

MOCIDADE ESPAÇO DA ADE

A PRIMEIRA REUNIÃO

A casa anfitriã da reunião mensal da CAM (Comissão de Apoio às Mocidades da Aliança), em janeiro passado, foi o CE-Redenção, em Santo André. Este Centro apresenta uma turma de mocidades com 20 jovens ativos e muito assíduos, que exercem o trabalho samaritano. Há a pretensão de iniciar-se uma nova turma este ano, ainda sem data marcada.

Lembramos que a reunião da CAM de abril, será no CE-Discípulos de Jesus em São Paulo.

AULAS MELHORES

Toda vez que nos referimos a aula lembramos de um professor, alunos e marasma. O professor na frente (geralmente em cima de um tablado) fornecendo informações de modo descritivo e analítico. Os alunos sentados em fileiras escutando (ou até mesmo dormindo) as informações que durarão pouco tempo em suas memórias. Resultado, o professor se desgasta e faz sofrer com que os alunos raciocinem como ele, e os alunos terão um aproveitamento baixo.

Por outro lado, quando nos referimos a grupo de estudo lembramos de alunos, mas não o professor. Normalmente forma-se um círculo onde todos expõem o que sabem sobre o assunto. Havendo acúmulo de informações, o grupo procura aproveitar o máximo e selecionar o que lhes convém. Resultado, o grupo não se desgasta e o aproveitamento dos alunos se eleva.

Pergunto: Como estudar a Doutrina Espírita, que promove a melhoria interior, de forma explanativa? Não seria melhor se nós procurássemos a fonte e não que ela sempre jorrasse sobre nós sem darmos muita importância? O expositor é um ser como os alunos, ele também está lutando para sua melhoria interior, porque não ser como os outros? Porque ele se coloca sobre um tablado? Garanto que ele aprenderia também com as experiências alheias.

Ah! Como é gostoso pegar o peixe com as próprias mãos! Portanto, não temos tempo a perder, vamos adotar este esquema nas Escolas de Aprendiz, como debatido na 5.ª Reunião Geral da Aliança. Procure com os jovens do seu Centro, que, preocupados, formaram uma apostila para expositores de Mocidade.

MARIA VAI COM AS OUTRAS

Naudemar Nascimento
CEAE-Londrina, Paraná

Verifica-se, atualmente, em nossa sociedade, o uso cada vez mais crescente de palavras obscenas. Usadas com grande naturalidade na conversação diária, algumas destas palavras fariam, em outros tempos, corar até os mais velhos.

E, cá entre nós, temos presenciado, em meio aos jovens espíritas, dentro dos Centros Espíritas, o uso de palavras perfeitamente dispensáveis ou substituíveis.

Tais palavras são, muitas vezes, lançadas a público ou ao menos estimuladas pelos meios de comunicação, mais especialmente a televisão, que se aproveita da força impactual que lhe é própria, por sua especialidade em reunir à imagem o som.

Novelas e programas humorísticos são os campeões do palavirão. Mas, também, podemos encontrá-los nos meios impressos, nas músicas, nas peças teatrais, etc.

Verifica-se que é entre os mais jovens que o hábito do palavirão encontra mais fácil aceitação. Os que não os usam ou mostram desgosto diante deles, são considerados caretas, atrasados, etc., contudo, pedimos aos seus defensores que nos mostrem em que época da história da humanidade o uso de palavirão tenha sido sinal de progresso.

Acreditamos, entretanto, que o uso de palavroões dá-se mais em virtude da inexperiência do jovem, naturalmente afeito a novidades e que adere a tal hábito, bem como a outros, sem maiores reflexões ou considerações.

Acreditamos, ainda, que tal hábito, que não é exclusivo dos jovens, tem origem, também, numa postura do ser humano, que há muito foi batizada com a expressão "Maria vai com as outras", e que se aplica às pessoas que durante toda a vida ou alguma fase da vida, viveram ao sabor dos acontecimentos, na base do "se os outros fazem eu também faço", "se os outros falam eu também falo", e daí por diante.

Tal comportamento, irreverente, pode expressar falta de personalidade, de valores próprios. É, sem dúvida, um comportamento inconseqüente e superficial.

Afinal é mais fácil seguir a multidão, mesmo participando dos seus maus hábitos, do que contrariá-la e por ela ser considerado um tolo.

Certamente, porém, não pensavam assim Monteiro Lobato, Balzac, Tolstói, Victor Hugo, entre outros, que elevaram a linguagem humana a níveis

sublimes e, por isso mesmo, enriqueceram o patrimônio cultural da humanidade.

A proposta fundamental do Espiritismo não é mudar a linguagem, mas, sim, o espírito. A linguagem é pura conseqüência. Por isso mesmo podemos conhecer uma pessoa pelas suas palavras. Por seu vocabulário podemos ajuizar de sua personalidade, conhecer suas idéias, entender seus desejos, perceber seu temperamento, identificá-la, enfim.

Felizmente nem todos estão ao nível do "Maria vai com as outras"; acreditamos mesmo que a grande maioria não se deixa levar por simples modismo. Quer por educação, quer por vontade própria, não aderem a tal hábito, porque, consciente ou inconscientemente, compreendem que o progresso da linguagem, assim como de todas as outras coisas, tende, naturalmente, a se aproximar do Bem e do Belo, e, portanto, o léxico, a língua, de cada povo, não pode seguir outro caminho senão o do refinamento, da beleza, da arte pura.

Encerrando, convidamos você a meditar no seu vocabulário.

NOVAS TURMAS

Como o curso de Mocidades é um curso com início, meio e fim, ou seja, é um curso que tem início numa data determinada e também um fim determinado, é necessário que sempre estejam sendo iniciadas turmas para que novos e sempre mais jovens possam participar da vida espírita e das práticas evangélicas.

Para aqueles jovens interessados em participar, temos notícias de turmas que terão início neste ano em todas as regiões de São Paulo e também ABC. Em março iniciam-se turmas no CEAE-Manchester, GE-Irmão Alfredo e CEAE-Genebra; em abril no CEAE-Santana; e ainda sem data marcada, GE-Redenção, em Santo André.

RECICLAGEM

A CAM (Comissão de Apoio às Mocidades da Aliança), sob a organização do CE-Razin (São Paulo), promoverá a Reciclagem de Dirigentes de Mocidades às 8 horas do dia 19 de março na Rua Fernão Cardim, 139, São Paulo.

Compareçam, dirigentes, é o aperfeiçoamento seu e de sua turma.

MENSAGEM . . .

(Continuação da página 3)

Na qualidade de amigo e colaborador de vocês, a serviço do Rei dos Reis que age do alto, nós os saudamos e nos esforçaremos por libertá-los daqueles que procuram reprimi-los e submetê-los ao regime de dominação destrutiva. Estamos vindo como defensores ou libertadores.

Para começar uma série de revelações sobre o que acontecerá com a atividade daqueles que estão aprisionados em uma gaiola de carne e dos que serão seus associados no plano terrestre, é preciso que vocês compreendam que os seus amigos cósmicos possuem corpos de transposição, isto é, corpos que se podem manifestar sob diferentes formas, assim como a água pode se manifestar em estado de vapor, em neve ou em gelo, segundo as condições atmosféricas naturais ou artificiais. É isso que nos permite ajudar os mortais.

Como vocês às vezes esquecem, a guerra se desencadeia violentamente nos planos astrais simultaneamente com a sua expansão no plano terrestre. O fato de que tantos homens foram mortos mas continuam a viver no plano astral com as mesmas metas e desejos, fará com que vocês compreendam a dificuldade da nossa tarefa. Atualmente milhares de almas procuram seguir a senda da evolução espiritual. Se nós não interviermos elas serão condenadas a ser arrastadas às sendas descendentes que levam à degradação. Não valerá a pena lutar durante alguns meses em um conflito desesperado entre as trevas e a luz, entre o ódio e a coragem sobre-humana para assegurar aos homens atuais a possibilidade de prosseguir na sua evolução espiritual? Afirmando que a vitória não dependerá em absoluto de uma bagagem material nem de um número superior de armas que levam os vossos sábios a pensar que atingiram um conhecimento profundo e que organizaram o poder secreto da energia cósmica. Devo dizer que não é assim. Por um ato divino, como os mortais jamais viram até hoje, uma conclusão rápida e irrefutável porá fim a isto.

Que o planeta de vocês deposite a sua confiança no único poder capaz de libertá-los do seu destino iminente, pois não está no poder de nenhum chefe terrestre pôr ordem em toda a Terra. O consentimento imposto pelo medo ou pela força nada vale diante da lógica fria e da lealdade profunda em relação às concepções superiores.

Uma longa e árdua campanha foi empreendida contra as forças negras que partem do invisível atingindo os habitantes terrestres e, sem serem por eles percebidas, os pervertem fixando-lhes deveres engenhosos de uma maldade diabólica a fim de submetê-los à mais abjeta escravidão sob o seu comando único. Como consequência benéfica dessa campanha ininterrupta do plano astral dirigida contra as forças negras e as obras perversas dos mortais, tornou-se possível agora, transferir esta batalha para o plano físico visível onde os humanos

podem mais eficientemente defender-se, e onde os resultados são mais tangíveis. Isto não podera ocorrer sem desconforto físico e sem sofrimento, mas a vitória será obtida. Os mortais devem passar por suas provas. Que importa o sofrimento de um bom número de vocês durante essa fase final da transformação do mundo, para que todos os que permanecerem justos e firmes, em qualquer campo em que se encontrem, compreenderão depois que prestaram um inestimável serviço ao Mestre e às suas legiões conquistadoras vindas do espaço? Eles terão assim permitido a essas legiões atravessarem e penetrar na densidade do envoltório etérico da Terra para trazer o triunfo e a força às potências amigas do Planeta Chão. Operar-se-á então, uma rápida mudança na superfície da Terra e nos seus habitantes. A cada hora as próprias potências do mal desenvolverão os seus designios e essas revelações levarão os humanos a uma decisão rápida, a de derrubar as falsas leis substituindo-as por verdadeiras concepções de ação construtiva. Assim, a nossa presença e os nossos designios não têm outro fim senão o de vir em auxílio de vocês, pois os seus guardiães invisíveis estão muito preocupados com o estado do Planeta Chão.

Nós somos dez milhões de homens do espaço, fartamente equipados com força de natureza etérica, a fim de se oporem às intenções das forças destrutivas, tornando inofensivos os seus meios. Sabemos quais as regiões da Terra que estão fadadas à destruição, e logo que apareça perigo, enviaremos a esses lugares vários milhares de "vemplam", discos voadores.

Para darmos uma idéia de como vocês estão protegidos, poderia citar inúmeros fatos onde sabotagens premeditadas foram impedidas graças à vigilância de nossos homens.

Se ainda não se produziu a desintegração atômica em cadeia, não é porque os seus sábios saibam utilizar os átomos; é porque nós temos tido um cuidado especial de purificar a atmosfera, por meios de bola de compostos químicos, depois de cada explosão atômica.

Os nossos meios de comunicação telepática e de observação visual que englobam cada pessoa em cada lugar da Terra, estão ainda além da compreensão atual de vocês.

As promessas, tantas vezes repetidas, de que aqueles que depositarem a sua confiança em Deus serão protegidos, são perfeitamente exatas.

O nosso aparecimento sob uma forma física por materialização de nossas naves aéreas, dependem das instruções que recebemos de bases que estão muito acima da estratosfera de vocês. Essas instruções são determinadas, em grande parte, pelos acontecimentos e pelas reações humanas.

Outros fatores desempenham também um papel, como a influência planetária magnética, as condições astrais, as vibrações especiais provenientes das forças concentradas no interior do globo ou das regiões onde os humanos despertam diante do perigo e fazem tentativas desesperadas para dele se livrarem. Essas últimas

considerações são talvez, o elemento mais poderoso que leva as nossas forças para eles.

Mas, vocês próprios, os humanos, devem tentar conquistar a sua liberdade antes que possamos vir em seu auxílio. Nós estamos vindo como libertadores ou defensores, e esperamos instruções para uma missão mais agradável. Poderemos então, misturar-nos livremente com vocês iniciando-os em tantas delícias e em um bom número de privilégios que possuímos. Querem vocês por sua própria colaboração apressar esse dia feliz? Esperamos que sim. Vocês querem acreditar firmemente em nossa existência, assim como em nosso desejo Impessoal e desinteressado em servi-los? Quanto mais cedo esses dois fatores forem aceitos pelos homens em geral, mais rápido e facilmente poderemos atingir a nossa meta, e menos vidas se perderão.

Estão nos apressando para salvar todas as almas que quiserem adaptar-se as transformações gloriosas exigidas pela nova era. Alguns de vocês serão retirados de seu planeta a fim de ajudar por algum tempo nos planos invisíveis, como milhares o fazem atualmente. Honra àqueles que por intuição divinamente inspirados podem captar a verdadeira significação da nossa missão.

Qualquer esforço de nossa parte para adquirir, seja o que for, dos valores do seu Planeta Chão, seria imperdoavelmente vil, tendo em vista que uma grande parte dos habitantes do seu planeta está em lamentável situação de penúria e subnutrição. Temos a intenção de ampliar os seus recursos e não de diminuir-los. O contraste que há entre as condições harmoniosas de nossos próprios planetas e a desordem da órbita que existe em toda parte onde vemos a vida tal como ela é vivida no Planeta Chão, é extremamente doloroso de observar.

Devo dizer que a incapacidade de todos, salvo a de um punhado de homens, de poder captar pelo menos uma visão efêmera da mensagem espiritual do Mestre que os teria libertado de toda servidão material, representa uma cegueira que encheu nossos corações de angústia quanto à possibilidade de salvar a Terra da destruição total. Nós, que os vigiamos dos nossos postos de observação no espaço, perdemos toda a esperança de ver o Planeta Chão, a Terra, escapar a sua rota. No que nos diz respeito, tínhamos resolvido esquecer a Terra de vocês. Mas para o seu Salvador, a coisa era diferente. Ele fez a promessa sagrada de que voltaria, por isso esse mundo tenebroso será por Ele iluminado apesar de todos os esforços das forças do mal para impedir esse acontecimento. Temos confiança de que essa promessa será cumprida, e nós nos submetemos inteiramente à direção suprema do Salvador invisível de vocês. "Ele não virá em carne".

Quer essa assistência chegue visivelmente por meio de aeronaves cuja equipagem é constituída de seres poderosos, mostrando a sua autoridade pela uso de forças desconhecidas dos mortais, quer esse auxílio venha por meios misteriosos e invisíveis, é cer-

to todavia, que os homens e as mulheres que cumprem as missões para as quais nasceram sobre a Terra, receberão tudo que for necessário para garantir o seu sucesso e para desempenhar o papel que lhes é destinado.

Ninguém é capaz de avaliar no seu justo valor a paciência e a maravilhosa indulgência com as quais Deus suporta a fragilidade dos humanos. Ninguém é capaz de medir Seu desapontamento quando eles recusam a aceitar o Seu perdão e a Sua misericórdia. Tudo o que se passa, sendo de natureza destrutiva, é o resultado da livre escolha do homem de ligar-se à senda da retrogradação, que leva ao esquecimento. Esses seres retrógrados não podem existir no novo mundo que se cria atualmente.

Nos próximos anos, haverá milagres que levarão vocês a uma revisão das suas concepções sobre a natureza e a sua metamorfose.

"É inevitável uma guerra de purificação", antes que se possa instaurar o sistema mais perfeito. Há meios para tornar menos dolorosa uma tal purificação e a eliminação desses resíduos inquietantes. Embora em diferentes partes do globo só uma completa varredura fará desaparecer qualquer vestígio das antigas abominações e de seus resíduos. Há no entanto, inúmeros casos em que esforços determinados são levados a efeito por indivíduos, núcleos ou movimentos para uma reforma vinda da nova era; esforços que impedirão medidas tão radicais.

Nós atravessamos os países de ponta a ponta. Encontramos uma multidão de pessoas íntegras e generosas e de espírito aberto. Tomamos nota de cada uma delas. Nós as observamos em casa, nos negócios, no trabalho, nas distrações, na riqueza, na desdita, em tempo feliz e por ocasião de desgraça. Em todas as ocasiões elas ficaram calmas, cheias de recursos, dando coragem e força aos medrosos e aos fracos. Agradecemos a Deus por elas existirem.

Há homens que nos consideram como destruidores. Reflitam, pois, por alguns instantes e pensem em tudo o que os torna ansiosos, apavorados, infelizes e preocupados. O tempo, as marés do oceano, o ar que vocês respiram, o alimento que absorvem, a própria terra sobre a qual vocês andam, afetaram as relações humanas, os negócios, os governos, o comércio, a sociedade em geral, pois o seu magnetismo está carregado de nocividade. Todas essas coisas serão renovadas.

No momento nenhum esforço deve ser feito para se comunicarem conosco, salvo depois de um pedido especial nosso. Nós mesmos escolheremos a ocasião, o lugar e a pessoa com a qual desejaremos manter contato. Portanto, seria uma grande ajuda se vocês quisessem manter em relação a nós, sentimentos amistosos e de confiança e pensamentos de boas vindas. As nossas forças encontrariam, assim, uma atmosfera bem adaptável ao seu trabalho, pois elas têm necessidade desses campos de luz para aterrissar e repousar por alguns instantes a fim de poderem adaptar-se às condições e às vibrações que encontrarão ao cumprirem a sua missão.

Conhecemos cada um de vocês, e sabemos da simpatia daqueles que testemunham a nossa missão e queremos que vocês soubessem a ajuda que isso representa para nós, de ver avenidas luminosas que nos permitirão atingir as regiões mais sombrias onde se deve realizar tanto trabalho.

CURSOS

A Instituição Beneficente "Nosso Lar" promove, em aulas semanais um curso com a seguinte seriação: 1.º ano, O Livro dos Espíritos; 2.º, O Livro dos Médiuns; 3.º, O Evangelho Segundo o Espiritismo; 4.º, A Gênese, e 5.º, O Céu e o Inferno e Obras Póstumas. As inscrições estão abertas à Rua Mesquita, 189, São Paulo, telefones (011) 272-5266 e 63-8681.

O curso diurno tem aulas às quintas-feiras, às 13h30, e o noturno, às segundas-feiras, às 20 horas.

CULTO

Lincoln Ubirajara Sant'Anna
Casa de Timóteo

Muitas vezes nós somos atraídos por manifestações religiosas que ocorrem à nossa volta. São multidões que se propõem reunir-se em determinados lugares para juntos manifestarem a sua adoração a Deus.

Algumas dessas reuniões são realmente fantásticas aglomerando milhares de fiéis e chegam até a nos comover, tal a disposição de todos.

Ocorre que apesar do esforço despendido, nem sempre a quantidade de fé, se é que se pode medir a fé, é diretamente proporcional ao número de participantes. As pessoas nem sempre estão predispostas a orar e concentrar-se da maneira adequada, mas quase que exclusivamente em exercem uma atividade social.

Agindo dessa forma nós apenas estaremos cultuando um Deus exterior, onde por questões sociais efetuamos determinadas atividades. Há uma condição não tão estrondosa e bem mais prática que é nos melhorarmos interiormente e com atos de amor ao próximo, que apesar de ser exercida em níveis menos numerosos, causa grande satisfação ao nosso Pai, que espera de cada um tenha atitudes humildes e preocupação com o bem coletivo.

A FÍSICA MODERNA NA VISÃO ESPÍRITA

A Associação Médico-Espírita de São Paulo (Rua Maestro Cardim, 887, 1.º andar) promoverá em março e abril um ciclo de estudos sobre "A Física Moderna na Visão Espírita", apresentado pelo Eng. Ney Prieto Peres.

Os interessados devem inscrever-se (gratuitamente), pois haverá controle de presença para melhor aproveitamento do estudo. O programa do Ciclo é o seguinte:

• 7/3/89 — A Caminho da Luz

História da Civilização. Fio de Espiritualidade no Processo Evolutivo. A Luz Essencial, Caminho Cósmico, Iluminação Interior.

• 14/3/89 — O Caminho da Ciência

As Raízes da Física. A Filosofia de Descartes. O Positivismo. O Mecanicismo. A Iluminação pela Razão. O Cientificismo. Um Caminho com o Coração.

• 21/3/89 — A Nova Visão da Realidade

Os Novos Conceitos de Matéria. A Visão de "Realidade Última". O Processo de Interação Cósmica. O Conhecimento Não Sensorial. Homem, Sociedade, Ecologia. Solidariedade Cósmica.

• 28/3/89 — A Nova Visão da Natureza Humana

As Potencialidades a Desenvolver. Mente e Espírito. A Realidade Espiritual por Instrumentos Eletrônicos.

• 4/4/89 — As Mudanças Inevitáveis

O Conhecimento Interior. Padrões Comportamentais de Ontem e de Hoje. Percepção dos Novos Valores. Relativismo e Transitoriedade nas Obras Humanas.

• 11/4/89 — Os Caminhos para a Luz

O Cristo Cósmico e o Cristo Humano. A Universalidade da Revelação dos Espíritos. Fraternidade Cósmica. Novos Organismos Internacionais. Comunidades. Construir o Futuro Hoje. O Esforço Interior Improrrogável. União e Harmonização Universal.

Todas as reuniões começam às 20 horas.

VIRTUDES

Iara Christo Lopes
Casa de Timóteo

Nós, que temos vários defeitos, começamos a partir de um dado momento a enxergar alguns deles.

A partir do momento em que passamos a pensar nesse defeito, queremos que ele desapareça de nós em um estalar de dedos.

Mas, no meu ver, não é bem assim, não é bem este o caminho, mas, depois que descobrimos a nossa falha, procurar combatê-la com uma virtude, pois nós também as temos. O passo seria incluir cada vez mais virtudes para o nosso interior, até que em dado momento, nos damos conta de que algumas falhas foram superadas, devendo à nossa virtude.

Dessa forma, a virtude fica sendo uma conquista que se abre para um mundo melhor.



Página dos Aprendizizes

ARREPENDIMENTO

Elisete Marques Tesoni
CE-Redentor

O arrependimento tem um significado bem mais amplo e abrangente do que pode parecer à primeira instância; não é simples e nem fácil, é talvez, a mais trabalhosa das tarefas; pois para "arrepender" é preciso análise, pesar o nosso lado e do outro, reconhecer e chegar à conclusão de que não agimos certo e sabemos que para chegar até aqui foi uma estrada longa e dolorosa. Dar espaço para aceitar o lado oposto traduz que estamos trabalhando o orgulho próprio.

Em termos gerais, aceitar o nosso erro exige tanta dedicação e trabalho íntimo como se estivéssemos buscando o começo do pagamento da nossa dívida.

FINALIDADE DA VIDA

Terezinha Gamba Pafundi
CE-Redenção

A finalidade da nossa vida é seguir os exemplos de Jesus, amar a Deus sobre todas as coisas assim como nós mesmos.

Nós reencarnamos para aprender a viver com as pessoas que em outras vidas não entendemos e seguindo os ensinamentos do Evangelho de Jesus vamos melhorando a nós mesmos e, conseqüentemente, todos que estão nessa encarnação partilhando conosco o mesmo lar.

O nosso lar é a lixa que vai retirando de nós as imperfeições para que o dia que partirmos, dessa vida para outra, possamos estar um pouco mais leves levando só a bagagem do amor praticado em forma de caridade.

PAZ

Elizete Rezende da Silva
CE-Redentor

As atribuições que existem na terra nos foram deixadas para melhoramento de nós mesmos. Deus nunca exigiu

o impossível das criaturas. Problemas de quando em quando sacodem, abalam nossas vidas. Acreditamos que a paz chegará pelas mãos de Deus.

SERVIR

Angelina S. Santana
CE-Redentor

Jesus veio para servir, e foi o que ele nos ensinou.

Há mais alegria em dar que em receber.

Quem serve prossegue.

Servir com desprendimento e sem retribuição é ser autêntico cristão. É ter a alma solta, é ser feliz.

É ser como a natureza, que oferece tudo sem reclamar.

É ser como o Sol que dá luz e aquece todos os dias, sem nada pedir.

CONQUISTAR

Ivone Antunes Guidugli
CE-Redentor

Para superar o transitório, o homem renasce muitas vezes na Terra e renascerá tantas vezes quantas se fizerem necessário até que tenhamos expurgado todas as impurezas do nosso íntimo.

O corpo é efêmera vestimenta da nossa alma que nunca morre.

A justiça de Deus é perfeita, ninguém chora sem necessidade, o homem luta e padece para aprender, aperfeiçoando-se cada vez mais.

É necessário vivermos estas experiências a fim de alcançarmos mais tarde os planos luminosos da bondade divina para sermos um com Deus nosso Pai.

FALAR

Nísia Galuzzi Michelin
CE-Redentor

Nem sempre tudo o que falamos pode ajudar alguém.

Às vezes falamos demais em relação ao que as pessoas gostariam de ouvir, e com isso podemos as ofender ou machucar alguém.

Num pequeno gesto podemos dizer muito mais do que palavras.

A boa palavra, por menor que seja, vai ajudar muito mais o nosso irmão necessitado.

A VERDADE LIBERTA

Girleu
Casa de Timóteo

Praticando a verdade passamos a viver e sentir a liberdade, e vivendo em liberdade estamos estimulando para redimir as nossas falhas.

Recuperando as nossas falhas do passado simultaneamente estamos evitando de cometer outras no presente e se preparando para o futuro.

A nossa evolução não depende somente de nos isentar do nosso negro passado e sim também do propósito de construir cada vez mais um futuro brilhante, de amor fraterno.

INDIVIDUALIDADE

Sueli Luccas Torres
Casa de Timóteo

Para conseguir a individualidade é preciso muito esforço e trabalho, contra nossos impulsos.

É uma luta em que nosso adversário é nosso íntimo.

O que não podemos é desanimar, e parar no meio do caminho, pois temos um horizonte maravilhoso à nossa frente, com muito trabalho a ser feito.

SOFRIMENTO

Maria Lourdes Lúcio Amorim
CE-Redentor

Nós temos que ser fortes nos embates da vida e não podemos desanimar se o sofrimento bater em nossa porta.

O nosso sofrimento, além de purificar-nos, realiza o aprimoramento de nossas forças internas.

Ninguém consegue passar nesta vida sem prestar exame, sem colher aquilo que semeamos.

PENSAMENTOS

Moacyr A. M. de Figueiredo
CE-Estrada de Damasco, S. Vicente

"Assim como o granizo nos campos destrói o verde da folhagem, o pessimismo n'alma sufoca as sementes da esperança".

"O senso de justiça não se colhe nos livros, é um dom excelso, fruto da consciência reta e esclarecida".

"Os olhos dos amigos são como lentes: ampliam ilusoriamente as nossas virtudes e se embaçam discretos ante os nossos defeitos..."

"Jesus visita o coração de todos os homens, mas só aceita pousada no coração dos caridosos".

QUADRINHAS

"Se não vês Deus nas alturas nem nos templos da cidade, busque vê-lo, se o procuras, na divina caridade".

"Nunca fiz mal a ninguém pensando o bem fazer; mas não semeando o bem, quanto mal fiz sem saber!".

LIVRO DOS MÉDIUNS

A Sub-regional Centro da Regional da Capital da Aliança Espírita Evangélica promove durante este ano um ciclo de estudos sobre o Livro dos Médiuns, com reuniões todas as quartas-feiras, às 20 horas, no GE-Razin — Al. Fernão Cardim, 139, Bela Vista.

Podem participar deste ciclo apenas os trabalhadores inscritos pelos grupos. A sub-regional é constituída pelos seguintes grupos: CEAE-Genebra, CE-Discípulos de Jesus, CE-Vinha de Luz e GE-Razin.

O TREVO

N.º 180 — FEVEREIRO/1989

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168
São Paulo

Fone: (011) 37-5304

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:
JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI

DA ARGENTINA

Continuamos recebendo notícia das atividades dos grupos integrados da Argentina. O conrade Raul Arroyos, de Loberia, envia-nos relatório da reunião de confraternização realizada no dia 8 de janeiro, no Centro Espírita Amália Domingo Soler, daquela cidade. Estiveram presentes à reunião, além de representantes do grupo anfitrião, companheiros de Necochea, Tornquist e Mar Del Plata.

Durante a reunião, os presentes permitiram impressões e experiências acerca da importância do entrevistador no Centro Espírita.

A próxima reunião, em 12 de março, na Union Espírita de Mar Del Plata, será conduzida pelos jovens e o tema em debate será: "A importância do bom ânimo na vivência do ser".

SAÚDE E DOENÇA

S. Xavier

Qualquer enfermidade traz inquietação ao doente e seus familiares. Algumas doenças indicam morte próxima, grandes sofrimentos, despesas incalculáveis.

É natural que o enfermo e seus familiares procurem o médico, façam os mais variados exames. Não bastam, porém, todas essas providências. Cabe ao enfermo seguir rigorosamente as indicações prescritas.

Há, porém, outra enfermidade: a espiritual. Nesse caso é necessário colocar a obsessão em primeiro lugar: o domínio que alguns Espíritos têm sobre certas pessoas. São sempre entidades inferiores que, pelos mais variados motivos, procuram dominar, pois os bons e evoluídos não exercem nenhum constrangimento; compreendem o papel que desempenha o livre-arbítrio. Há, de alguma forma, identificação entre o desencarnado e o reencarnado. Por vezes são resquícios de reencarnações passadas.

Obsessão não é coisa inventada pelo Espiritismo. Muitas referências são encontradas na Bíblia e em particular no Novo Testamento; é referido como possessão.

O tratamento da doença espiritual é de mais difícil cura, porquanto exige paciência e caridade do obsediado para com o obsessor.

Quanto mais o homem pratica o bem, mais próximo está de se libertar da atuação de entidades perversas ou ignorantes.

Doença e saúde são duas situações que uma pessoa pode enfrentar, mas que servem também para melhor avaliação daquilo que concorre para a felicidade. Há sempre processos de cura. No caso da enfermidade física, surge um receituário a ser rigorosamente cumprido. Na doença espiritual há, no mínimo, dois doentes: o obsediado e o obsessor. Para o tratamento espiritual é recomendada a observância do Evangelho auxiliada pelo esclarecimento do Espiritismo.

Sempre é exigido dos doentes físicos ou espirituais compreensão, calma, tolerância, paciência e bondade.

Façamos a nossa parte e alcançaremos a saúde do corpo e também da alma.

Fonte: SEI — Serviço Espírita de Informações, n.º 1.059, de 16/7/1988.

AMOR FILIAL

Lúcia Tancredo Bochicchio
GS-Emmanuel, Peruíbe

Na Velha Jerusalém, caminhava aquele menino na areia escaldante do deserto, levando em seus ombros um pequeno alforje surrado, onde carregava o seu cantil e seu farnel, feito com muito carinho por sua velha mãezinha.

De quando em quando, sentava-se no caminho para beber um pouco de água e comer algumas migalhas que ainda restavam.

Quando ao longe, avistou algumas elevações e uma espessa vegetação, suspirou aliviado: estou chegando ao fim de minha viagem!

João vivia feliz com sua mãe e pai que eram criadores de ovelhas nas montanhas agrestes daquele lugarejo e, a vila ficava muito longe.

Seu pai, Josué, sua mãe, Ruth, eram felizes porque João era muito amoroso e dedicado; assim viviam simples como a própria natureza.

Voltava João de uma viagem que fizera em busca da água milagrosa, que iria curar a cegueira de seu pai; vinha aborrecido, pois chegara muito tarde à vila, o peregrino que pregava, curava e abençoava as águas, já havia partido e ninguém pôde explicar o rumo que havia tomado.

Caminhava pensativo, quando de repente, uma grande luz embargou seus passos, ele caiu de joelhos por terra e uma figura esbelta, vestindo uma túnica branca resplandecente, com voz cristalina e pausada falou:

— João, és um bom filho, sei quanto amas e do carinho que devotas a teu pai, foste à minha procura, aqui estou; a tua boa-vontade, a tua fé, o teu amor filial chegou até mim.

E desapareceu como apareceu!

João levantou, olhou a água de seu cantil, estava cristalina e perfumada.

Continuou a caminhar, era outro, em vez de andar, parecia que deslizava, tamanha era a sua alegria e felicidade.

Em poucas horas, chegava; o sol já se ia escondendo, deixando seus reflexos luminosos, sua mãe veio ao seu encontro, trazendo seu pai pela mão João estava radiante, pegando seu cantil, lavou os olhos de seu paizinho, que logo deu um grito de felicidade:

— João, estou vendo o pôr-do-sol, como é bom poder ver!

— Obrigado, meu Deus, obrigado, meu filho!

João envolvido ainda por aquela luz benfazeja, nem sequer podia explicar o que acontecera.

A fé, o desvelo, o carinho, a esperança, atraíram o amor de Jesus, que se fez presente, abençoando e curando a cegueira de seu pai.